



**17ª SESSÃO DO SUBCOMITÊ DE PROGRAMA,
ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DO COMITÊ EXECUTIVO**

Washington, D.C., EUA, 22 a 24 março de 2023

Tema 5.1 da agenda provisória

SPBA17/INF/1
6 de março de 2023
Original: inglês

RELATÓRIO SOBRE QUESTÕES ESTRATÉGICAS ENTRE A OPAS E A OMS

Antecedentes

1. Este relatório vem sendo apresentado aos órgãos diretores da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) desde 2018 (Documento CD56/INF/3) (1) em resposta a um pedido feito pelos Estados Membros de revisar questões estratégicas nas relações entre a OPAS e a Organização Mundial da Saúde (OMS). O presente relatório apresenta uma atualização sobre questões estratégicas entre a OPAS e a OMS de setembro de 2022 a janeiro de 2023 (2). O relatório concentra-se em questões estratégicas de alto nível e oportunidades relevantes para os Estados Membros da Região das Américas relacionadas à liderança e governança, bem como à responsabilidade e transparência. Além disso, destaca os resultados da colaboração entre a OPAS e a OMS com o objetivo de promover o envolvimento proativo dos Estados Membros da Região das Américas em fóruns mundiais.

Liderança e governança

2. Esta seção fornece uma visão estratégica das deliberações e decisões em andamento dos órgãos diretores da OMS, juntamente com suas implicações para a Região das Américas e a OPAS. São incluídos assuntos discutidos na 152ª Sessão do Conselho Executivo, realizada de 30 de janeiro a 7 de fevereiro de 2023. Também são feitas atualizações sobre as consultas aos Estados Membros relativas a questões importantes de âmbito mundial relacionadas a emergências de saúde, à prorrogação do Décimo Terceiro Programa Geral de Trabalho da OMS (GPW 13) até 2025 e à proposta do Orçamento por Programas 2024-2025 da OMS (OP24-25 da OMS).

Fortalecimento da preparação e resposta da OMS a emergências de saúde

3. Reconhecendo o impacto da pandemia de COVID-19, o Diretor-Geral da OMS apresentou ao Conselho Executivo o documento *Fortalecimiento de la arquitectura mundial para la preparación, respuesta y resiliencia frente a emergencias sanitarias: diez propuestas para construir juntos un mundo más seguro* [Fortalecimento da arquitetura mundial de preparação, resposta e resiliência a emergências de saúde: dez propostas para juntos construirmos um mundo mais seguro]. O documento interligou diversas correntes

de trabalho lideradas por Estados Membros para definir o futuro da governança na preparação e resposta a emergências sanitárias por múltiplos perigos (3). Os eixos de trabalho que podem ter implicações para a cooperação técnica da OPAS com os Estados Membros incluem o Órgão de Negociação Intergovernamental (INB, na sigla em inglês); o Comitê Permanente de Prevenção, Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias (o Comitê Permanente) do Conselho Executivo; e o Grupo de Trabalho para Emendas ao Regulamento Sanitário Internacional (2005) (WGIHR, na sigla em inglês). Mais informações sobre esse eixo de trabalho serão apresentadas à 172ª Sessão do Comitê Executivo da OPAS. O Fundo Intermediário Financeiro para Prevenção, Preparação e Resposta a Pandemias,¹ criado pelo Banco Mundial para melhorar as capacidades de preparação e resposta dos Estados Membros a emergências, também é relevante neste contexto. Durante o período deste relatório, a Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) realizou sessões de compartilhamento de informações para atualizar os Estados Membros sobre o fundo, incluindo suas missões permanentes junto às Nações Unidas em Genebra, como parte dos esforços para fortalecer sua representação nas negociações e discussões dentro dos eixos de trabalho relevantes.

4. O INB foi estabelecido pela Segunda Sessão Especial da Assembleia Mundial da Saúde por meio da Decisão SSA2(5) (2021) (4). Seu mandato é redigir e negociar uma convenção, acordo ou outro instrumento internacional da OMS sobre prevenção, preparação e resposta a pandemias. Uma versão zero conceitual de um instrumento desse tipo (denominada “WHO CA+”) foi publicada em novembro de 2022 após audiências públicas e consultas aos interessados diretos. Em sua quarta reunião, realizada de 27 de fevereiro a 3 de março de 2023, o INB decidiu que a versão zero do acordo seria considerada a base para o início das negociações, com o entendimento de que “nada está acordado até que tudo esteja acordado” (5). Seis membros, um de cada região da OMS, compõem a Mesa do INB, e o Representante Permanente do Brasil junto às Nações Unidas em Genebra está atuando como o membro da Região das Américas. A RSPA realizou uma consulta regional durante a Conferência Sanitária Pan-Americana, em 2022, e duas sessões informativas (em dezembro de 2022 e fevereiro de 2023) para manter os Estados Membros a par das discussões do INB e das implicações para a região e para discutir como melhorar a coordenação e o compartilhamento de informações. Além disso, em 14 de março de 2023, a RSPA convocará uma reunião regional presencial sobre o INB com representantes dos ministérios da saúde e dos ministérios das relações exteriores, além de representantes das missões permanentes junto às Nações Unidas em Genebra e/ou junto à Organização dos Estados Americanos. O objetivo central é assegurar que as autoridades nacionais mais relevantes estejam adequadamente informadas sobre os principais componentes, documentos, deliberações e resultados esperados do INB e equipar os Estados Membros para uma participação significativa no processo do INB.

5. O futuro da governança na preparação e resposta a emergências de saúde também está interligado à formação de um Comitê Permanente, estabelecido pelo 150º Conselho Executivo em janeiro de 2022 para analisar, fornecer orientação e, conforme o caso, fazer

¹ Mais informações disponíveis (em inglês) em: <https://www.worldbank.org/en/programs/financial-intermediary-fund-for-pandemic-prevention-preparedness-and-response-ppr-ffif>.

recomendações ao Conselho Executivo a respeito do trabalho em andamento para desenvolver propostas de políticas de preparação e resposta a pandemias e emergências (6). O Comitê Permanente também emite recomendações e fornece orientações sobre eventos que tenham sido declarados emergências de saúde pública de importância internacional conforme o Regulamento Sanitário Internacional (2005). A primeira reunião do Comitê Permanente foi realizada virtualmente em 12 de dezembro de 2022, e seu relatório foi apresentado ao 152º Conselho Executivo em janeiro de 2023 (7).

6. Os relatórios finais do INB e do WGIHR serão apresentados à Assembleia Mundial da Saúde em 2024. A RSPA continuará a facilitar as discussões e a apoiar os Estados Membros para otimizar sua participação nessas discussões mundiais, com a meta de definir a futura arquitetura mundial de emergência sanitária.

Planejamento estratégico e orçamento

7. Durante a segunda metade de 2022, foram realizadas várias consultas para informar os Estados Membros sobre o desenvolvimento da proposta para o OP24-25 da OMS e fornecer atualizações sobre a prorrogação do 13º Programa Geral de Trabalho de 2023 para 2025. Uma sessão informativa conjunta da OPAS e da OMS foi realizada em 25 de outubro de 2022, com a participação de 12 Estados Membros da Região das Américas. Essa sessão produziu uma contribuição importante para o desenvolvimento da proposta para o OP24-25 da OMS e a atualização sobre o 13º Programa Geral de Trabalho para a 152ª Sessão do Conselho Executivo (8, 9). A proposta para o OP24-25 da OMS é uma estrutura estratégica fundamental que informará o Orçamento por Programas da Organização Pan-Americana da Saúde 2024-2025 (OP24-25 da OPAS). O biênio 2024-2025, terceiro e último biênio do GPW 13 e do Plano Estratégico 2020-2025 da OPAS, será um período crítico para a recuperação após o impacto da COVID-19, em um contexto no qual a região e o mundo estão também enfrentando grandes desafios para abordar lacunas no progresso em direção à realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

8. A priorização dos resultados intermediários da OPAS, empreendida para o desenvolvimento do OP24-25 da OPAS (10), serviu para comunicar as prioridades da Região das Américas na proposta para o OP24-25 da OMS. O processo global de priorização implementado pela OMS também foi influenciado pela experiência da região e pela defesa da causa pelos Estados Membros. A proposta para o OP24-25 da OMS apresentada ao 152º Conselho Executivo reflete a contribuição de 28 Estados Membros e um Membro Associado da OPAS que haviam preenchido as consultas até 4 de janeiro de 2023. A RSPA continuou a trabalhar com os Estados Membros para finalizar os resultados da priorização programática que serão incorporados à proposta final para o OP24-25 da OMS, a ser considerada pela 76ª Assembleia Mundial da Saúde. A proposta preliminar para o OP24-25 da OMS mantém o orçamento total aprovado para os programas básicos, de US\$ 4.968,4 milhões,² da revisão do Orçamento por Programas 2022-2023 da OMS (OP22-23 da OMS). Desse montante, \$295,6 milhões foram alocados para

² A não ser que outra moeda esteja indicada, todos os valores monetários neste documento estão expressos em dólares dos Estados Unidos.

programas básicos para as Américas – um aumento de 1,2% em relação ao OP22-23 da OMS revisado e aprovado para a região. O aumento do espaço orçamentário para as Américas e a reflexão das prioridades nacionais e regionais na proposta para o OP24-25 da OMS se devem aos esforços constantes de promoção da causa e à crescente colaboração entre os Estados Membros, a RSPA e a OMS. É importante notar que a proposta para o OP24-25 da OMS incorpora o primeiro aumento nas contribuições fixas (de 20%), conforme a Decisão WHA75(8) (11). O objetivo desse aumento é atender às prioridades identificadas junto aos Estados Membros e desenvolver a capacidade dos países.

9. O Grupo de Trabalho Ágil dos Estados Membros sobre o Fortalecimento da Governança Orçamentária, Programática e Financeira da OMS (AMSTG, na sigla em inglês) foi estabelecido pela 75ª Assembleia Mundial da Saúde (11). O AMSTG realizou três reuniões híbridas oficiais, além de uma sessão informativa e de aprofundamento em questões estratégicas, entre julho e novembro de 2022. Seu relatório final foi apresentado ao Conselho Executivo em janeiro de 2023 (12). O Conselho Executivo endossou o plano de implementação de reformas da Secretaria da OMS e suas recomendações para melhorias de longo prazo relacionadas a questões importantes que requerem ação tanto da Secretaria quanto dos Estados Membros. O Conselho Executivo também endossou a continuidade da exploração do mecanismo de reposição como parte das opções de financiamento sustentável da OMS. Foi solicitada a realização de consultas intersessionais com os Estados Membros antes da 76ª Assembleia Mundial da Saúde. Os Estados Membros da Região das Américas participaram ativamente de várias sessões do AMSTG, nas quais destacaram a importância de fortalecer a governança e o financiamento sustentável da OMS para viabilizar o cumprimento de seu mandato central, aumentando ao mesmo tempo a responsabilidade, a transparência, a fiscalização e a eficiência. Durante a 152ª Sessão do Conselho Executivo, os Estados Membros da região ressaltaram que o aumento proposto de 20% nas contribuições fixas para financiar o OP24-25 da OMS proposto deve estar vinculado a um progresso nas reformas da OMS nesse sentido.

Fortalecimento da presença da OMS em nível nacional

10. Em conformidade com os esforços para transformar a OMS em uma organização mais focada em impactos de nível nacional, a OMS lançou, em fevereiro de 2023, o “desafio de 100 dias”, com o objetivo de acelerar melhorias no modelo operacional de três níveis da OMS. O Diretor-Geral da OMS convocou um Grupo de Ação para Resultados composto por seis representantes da OMS, um de cada uma das seis regiões, incluindo um representante da OPAS/OMS. O Grupo de Ação para Resultados foi responsável por desenvolver um plano de ação para fortalecer as representações da OMS nos países, o que incluía definir uma presença essencial previsível da OMS nos países. Agora, após ter sido endossado pelo Grupo Mundial de Políticas, composto pela alta administração, o plano passará para a fase de implementação. Os esforços para fortalecer as representações nos países são consistentes com a visão do Diretor da OPAS. O plano também foi guiado por iniciativas da OPAS, inclusive por meio de investimentos alinhados com a Política do Orçamento da OPAS, para fortalecer a abordagem focada nos países e deixar a OPAS mais efetiva e ágil na resposta às necessidades e prioridades dos países. A OPAS continuará a

colaborar com a OMS, compartilhando as melhores práticas da OPAS e aprendendo com as iniciativas da OMS que podem contribuir para que a OPAS seja mais eficiente, ágil e responsiva às necessidades e prioridades dos Estados Membros.

Prestação de contas e transparência

11. Esta seção fornece atualizações sobre o status de implementação do OP22-23 da OMS, incluindo monitoramento e relatórios programáticos e financeiros. O financiamento total do OP22-23 da OMS, em 31 de janeiro de 2023, era de \$10,1 bilhões (150% do orçamento aprovado),³ com financiamento para programas básicos no valor de \$5,0 bilhões (100% do orçamento aprovado para programas básicos). O excedente é explicado em grande parte pelo financiamento recebido para operações e apelos de emergência (\$4,0 bilhões). O OP22-23 da OMS incluía um orçamento aprovado de \$292,1 milhões para os programas básicos o Escritório Regional para as Américas (AMRO), que em 31 de janeiro de 2023 foi financiado no valor de \$213,6 milhões (73% do orçamento aprovado). Desse montante, \$106,6 milhões correspondiam a fundos flexíveis da OMS e \$107 milhões, a contribuições voluntárias. Da parcela de contribuições voluntárias, é importante observar que, por meio do mecanismo do Comitê de Alocação de Recursos da OMS, a quantidade de fundos temáticos recebidos aumentou. Em 31 de janeiro de 2023, a região recebeu \$5,8 milhões na forma de fundos temáticos, que são de natureza mais flexível do que outras contribuições voluntárias.

12. Embora o orçamento da OMS para as Américas continue sendo o menos financiado comparado ao de outras regiões, o montante de recursos aumentou em relação aos ciclos orçamentários anteriores, e espera-se que recursos adicionais sejam direcionados à região no segundo ano do biênio 2022-2023. Os apelos dos Estados Membros por um financiamento mais equitativo para a região têm sido efetivos nesse sentido. A RSPA continuará a monitorar a situação e a colaborar com a OMS para garantir uma execução de qualidade e oportuna dos fundos. Os esforços contínuos da OMS para mobilizar mais fundos flexíveis e fortalecer os mecanismos internos de coordenação (envolvendo as regiões) são fundamentais para melhorar o financiamento do OP22-23 da OMS aprovado.

13. Partindo do envolvimento dos Estados Membros no contexto de governança da OMS, como por meio das consultas mencionadas acima e do Grupo das Américas (GRUA), a RSPA também está tentando compartilhar mais informações relevantes. Embora reconhecendo a natureza independente da OPAS, a RSPA compartilha rotineiramente informações programáticas e orçamentárias e outras informações relevantes da região com a OMS, incluindo estatísticas de pessoal. Também há esforços no sentido de expandir esse compartilhamento de informações para promover uma visão mais holística de como a região contribui para planos, programas e resultados em nível mundial. Um exemplo disso é a descrição, por meio do relatório intermediário e do relatório de fim do biênio, da contribuição das Américas para os resultados estabelecidos no Orçamento por Programas da OMS.

³ Dados atualizados do Portal do Orçamento por Programas da OMS, disponível em: <http://open.who.int/2022-23/budget-and-financing/gpw-overview>.

Colaboração estratégica e envolvimento dos Estados Membros da OPAS e da OMS

14. A estreita colaboração entre a RSPA e os Estados Membros da OPAS, com consultas oportunas, oferece uma base para promover efetivamente a participação ativa e a contribuição da região para as atividades de governança, estratégicas, programáticas, orçamentárias e de financiamento da OMS. Os Estados Membros continuarão a ser consultados sobre os assuntos tratados durante as reuniões intersessionais que antecedem a 76ª Assembleia Mundial da Saúde. A RSPA continuará a facilitar o fornecimento das informações necessárias, *briefings* e consultas regionais, segundo a necessidade ou caso solicitado pelos Estados Membros, para assegurar que as contribuições das Américas em nível regional e nacional continuem a definir e beneficiar a agenda global de saúde.

15. Como observado anteriormente, a RSPA também continuará a desenvolver sua estreita colaboração com a OMS e explorará formas de compartilhar mais informações para assegurar que os documentos legais e estratégicos mundiais da OMS reflitam adequadamente as contribuições da Região das Américas e seus países.

16. Com o espírito de contribuir para a agenda global de saúde e influenciá-la, também é importante continuar a encorajar a colaboração entre os Estados Membros da OPAS para elaborar, sempre que possível, declarações multinacionais e regionais sobre assuntos prioritários para a região. Para isso, a RSPA continuará a colaborar com o GRUA e as delegações dos países junto aos órgãos diretores da OMS.

Ação do Subcomitê de Programa, Orçamento e Administração

17. Solicita-se que o Subcomitê tome nota deste relatório e apresente os comentários que considerar pertinentes.

Referências

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Relatório sobre questões estratégicas entre OPAS e OMS [Documento CD56/INF/3]. 56º Conselho Diretor da OPAS, 70ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 23 a 27 de setembro de 2018. Washington, DC: OPAS; 2018. Disponível em: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/49633/CD56-INF-3-p.pdf?sequence=4&isAllowed=y>.
2. Organização Pan-Americana da Saúde. Relatório sobre questões estratégicas entre a OPAS e a OMS [Documento CSP30/INF/2]. 30ª Conferência Sanitária Pan-Americana, 74ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 26 a 30 de setembro de 2022. Washington, DC: OPAS; 2022. Disponível em: https://www.paho.org/sites/default/files/csp30-inf-2-p-questoes-estrategicas-ops-oms_0.pdf.

3. Organização Mundial da Saúde. Fortalecimiento de la preparación y respuesta de la OMS frente a emergencias sanitarias: fortalecimiento de la arquitectura mundial para la preparación, respuesta y resiliencia frente a emergencias sanitarias: diez propuestas para construir juntos un mundo más seguro: informe del Director General [Documento EB152/12]. 152ª Sessão do Conselho Executivo; 30 janeiro a 7 de fevereiro de 2023. Genebra: OMS; 2023. Disponível em: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB152/B152_12-sp.pdf.
4. Organização Mundial da Saúde. El mundo unido: establecimiento de un órgano de negociación intergubernamental para fortalecer la prevención, preparación y respuesta frente a pandemias [Decisão SSA2(5)]. Segunda Sessão Especial da Assembleia Mundial da Saúde; 29 de novembro a 1º de dezembro de 2021. Genebra: OMS; 2021. Disponível em: [https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHASSA2/SSA2\(5\)-sp.pdf](https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHASSA2/SSA2(5)-sp.pdf).
5. Organização Mundial da Saúde. Relatório de reunião. Quarta Reunião do Órgão de Negociação Intergovernamental; 27 de fevereiro a 3 de março de 2023. Genebra: OMS; [disponível futuramente em 2023].
6. Organização Mundial da Saúde. Comité Permanente sobre Preparación y Respuesta frente a Pandemias y Emergencias [Decisão EB150(6)]. 150ª Sessão do Conselho Executivo; 24 a 29 de janeiro de 2022. Genebra: OMS; 2022. Disponível em: [https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB150/B150\(6\)-sp.pdf](https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB150/B150(6)-sp.pdf).
7. Organização Mundial da Saúde. Comité Permanente sobre Prevención, Preparación y Respuesta frente a Emergencias Sanitarias: informe del Director General [Documento EB152/45]. 152ª Sessão do Conselho Executivo; 30 janeiro a 7 de fevereiro de 2023. Genebra: OMS; 2023. Disponível em: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB152/B152_45-sp.pdf.
8. Organização Mundial da Saúde. Anteproyecto de presupuesto por programas 2024-2025 [Documento EB152/27]. 152ª Sessão do Conselho Executivo; 30 janeiro a 7 de fevereiro de 2023. Genebra: OMS; 2023. Disponível em: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB152/B152_27-sp.pdf.
9. Organização Mundial da Saúde. 13.º Programa General de Trabajo, 2019-2025: informe sobre los resultados del proceso de consulta con los Estados Miembros: informe del Director General [Documento EB152/28]. 152ª Sessão do Conselho Executivo; 30 janeiro a 7 de fevereiro de 2023. Genebra: OMS; 2022. Disponível em: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB152/B152_28-sp.pdf.
10. Organização Pan-Americana da Saúde. Esboço do orçamento por programas da Organização Pan-Americana da Saúde 2024-2025 [Documento SPBA17/2]. 17ª Sessão do Subcomitê de Programa, Orçamento e Administração do Comitê Executivo; 22 a 24 de março de 2023. Washington, DC: OPAS; 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/spba172-esboco-do-orcamento-por-programas-da-organizacao-pan-americana-da-saude-2024>.

11. Organização Mundial da Saúde. Financiación sostenible [Decisão WHA75(8)]. 75ª Assembleia Mundial da Saúde; 22 a 28 de maio de 2022. Genebra: OMS; 2022. Disponível em:
[https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA75/A75\(8\)-sp.pdf](https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA75/A75(8)-sp.pdf).
12. Organização Mundial da Saúde. Informe del Grupo de Tareas Versátil de los Estados Miembros sobre el Fortalecimiento de la Gobernanza Presupuestaria, Programática y Financiera de la OMS [Documento EB152/33]. 152ª Sessão do Conselho Executivo; 30 janeiro a 7 de fevereiro de 2023. Genebra: OMS; 2023. Disponível em:
https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB152/B152_33-sp.pdf.

- - -